



Patologia Animal na Amazônia: Desafios Diagnósticos

Animal Pathology in the Amazon: Diagnostic Challenges

Sara Andrius Lopes de Araújo¹, Clesio Vinícius da Silva Rossarola¹, Ewerton Lourenço Barbosa Favacho¹, Paulo Cesar Costa Pimentel¹, Livia Gabriela Monteiro dos Santos¹, Mateus Cordeiro Soares¹, Sidney Rian Monteiro de Souza¹, Paulo Sergio da Silva Lima¹

¹Discentes – UFPA

Sara.araujo@castanhal.ufpa.br

A patologia animal na Amazônia enfrenta importantes desafios diagnósticos, tornando-se um tema de grande relevância para a abordagem de Saúde Única (One Health), visto que a região apresenta ampla diversidade de enfermidades de impacto sanitário, incluindo diversas zoonoses. A complexidade ecológica do bioma amazônico favorece a circulação de diferentes agentes etiológicos, aumentando o risco de transmissão entre animais domésticos, fauna silvestre e seres humanos. Entre os fatores que contribuem para esse cenário destacam-se condições climáticas características da região, como alta umidade relativa do ar e temperaturas elevadas, que favorecem a sobrevivência e a proliferação de microrganismos patogênicos e de vetores biológicos. Além disso, a grande biodiversidade local atua como reservatório natural para diversos agentes infecciosos e parasitários, ampliando a complexidade epidemiológica das enfermidades.

Outro aspecto relevante refere-se às limitações estruturais e socioeconômicas presentes em muitas áreas da região amazônica, especialmente em locais de difícil acesso. A escassez de infraestrutura laboratorial, a distância entre propriedades rurais e centros de diagnóstico, bem como a limitação de recursos tecnológicos, dificultam a realização de exames complementares e comprometem a detecção precoce de enfermidades. Nesse contexto, o presente estudo consistiu em uma revisão bibliográfica baseada na análise de artigos científicos que abordam enfermidades como anaplasmoose bovina, esporotricose felina, sarna psoróptica em búfalos e gangrena gasosa em equinos na bacia amazônica.

De acordo com os estudos analisados, algumas dessas doenças apresentam sinais clínicos inespecíficos, que podem ser facilmente confundidos com outras enfermidades, assim como uma evolução lenta, que retarda o diagnóstico, tratamento e a implementação de medidas para o controle. Soma-se a isso a ocorrência de subnotificações e subdiagnósticos, frequentemente relacionados à dificuldade de acesso a propriedades distantes, à escassez de profissionais especializados e à necessidade de métodos diagnósticos mais sensíveis, como técnicas moleculares.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível o fortalecimento da infraestrutura laboratorial, o investimento em capacitação profissional e a integração entre médicos veterinários, pesquisadores e serviços de vigilância epidemiológica. A adoção de estratégias integradas e multidisciplinares é fundamental para aprimorar a detecção e o controle das enfermidades na região. Assim, conclui-se que os desafios diagnósticos relacionados à sanidade animal no bioma amazônico exigem abordagens específicas e adaptadas à realidade regional, incluindo investimentos em tecnologia diagnóstica, ampliação das redes de monitoramento sanitário e desenvolvimento de políticas públicas voltadas à proteção da saúde animal, humana e ambiental.

Palavras-chave: Zoonoses; Epidemiologia; Biodiversidade; Vigilância Sanitária; Medicina Veterinária.

Keywords: Zoonoses; Epidemiology; Biodiversity; Health Surveillance; Veterinary Medicine.